

2151

RASTREAMENTO DA HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PESSOAS EM USO DE IMUNOBIOLOGICOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Débora Regina da Rocha Rodrigues, Murillo Machado Cipolat, Letícia Guimarães da Silveira, Claiton Viegas Brenol, Alessandro Comarú Pasqualotto, Diego Rodrigues Falci
 HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Brasil é considerado uma área endêmica de histoplasmose, sendo esta uma causa importante de mortalidade em pessoas vivendo com HIV. Essa infecção fúngica apresenta dificuldades no diagnóstico em nosso meio, sendo provavelmente subdiagnosticada. Não se conhece a prevalência destas doenças em pessoas imunocomprometidas não-portadoras de HIV, em especial aquelas em uso de medicamentos imunobiológicos. Esses pacientes frequentemente apresentam intercorrências infecciosas (incluindo infecções fúngicas), acarretando elevada morbimortalidade. Este estudo se propõe a avaliar a prevalência, fatores de risco e prognósticos para histoplasmose disseminada em pessoas utilizando medicamentos biológicos, utilizando um novo teste diagnóstico para histoplasmose. **Métodos:** Estudo de coorte. São elegíveis pacientes em acompanhamento no HCPA, assintomáticos e candidatos a uso de biológicos - braço 1 (rastreamento), e pacientes sintomáticos já em uso de biológicos - braço 2. Serão excluídos aqueles pacientes com HIV, pacientes em uso de antifúngicos com atividade contra *Histoplasma capsulatum* e pacientes com diagnóstico recente de histoplasmose. Os pacientes são submetidos a coleta de urina para teste de antígeno urinário "Clarus Histoplasma GM Enzyme Immunoassay" (Immy Diagnostics, Norman, OK, USA) e serão acompanhados por 180 dias com coleta de dados clínicos. **Resultados:** A pesquisa encontra-se em andamento, com resultados preliminares: 20 pacientes incluídos até o momento (15 no braço 1; 5 no braço 2); a mediana da idade foi de 56 anos. Em relação as doenças de base, obteve-se 8 pacientes com artrite reumatoide, 1 com artrite idiopática juvenil e 11 com outras condições em uso de imunobiológicos. O imunobiológico mais frequentemente em uso na amostra até o momento foi o infliximabe (55,0%). A positividade geral do antígeno foi de 6/19 (31,6%), sendo de 30,8% no braço 1 e 33,3% no braço 2. Um paciente do braço 2 com resultado positivo evoluiu a óbito (20,0%). **Conclusões:** Este é um trabalho inovador utilizando um método diagnóstico novo para uma doença endêmica em nosso meio, com rastreamento de indivíduos assintomáticos em risco para a doença ou que estejam apresentando sintomatologia compatível. A positividade encontrada até o momento está acima do esperado, principalmente para indivíduos assintomáticos. O prosseguimento do projeto deverá trazer mais informações sobre o prognóstico e fatores de risco para esta condição.

NEFROLOGIA

1174

SÍNDROME NEFRÓTICA POR DOENÇA DE LASÃO MÍNIMA EM CRIANÇA: UM RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Matheus Navarrina Trindade, Eduarda Ferreira Zardin, Julia da Cunha Pereira de Souza, Flavia Cespedes Gurski, Manoella Silva Dos Santos, Vitória Xausa Bosak, Guilherme Beust Amador, Victor Julio Balestrin, Fabrizio Fianco Valenti
 UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Síndrome nefrótica (SN) é um conjunto de achados clínicos, com proteinúria maciça, em crianças >50mg/kg/dia; hipoalbuminemia, em crianças <2,5g/dL; cilindros hialinos ao EQU; oligúria; hipercolesterolemia. A incidência de SN em crianças menores de 16 é de 2 a 7 casos/100.000 ao ano, sendo mais prevalente em meninos. Os sinais clínicos são decorrentes de distúrbio na parede glomerular. Grande parte dos casos de SN primária ou secundária é imunomediada com deposição de imunoglobulinas. O néfron é formado por arteríolas aferentes e eferentes, emaranhado de capilares fenestrados, membrana basal, envoltos por células podocitárias dentro da cápsula de Bowmann. Tanto os capilares quanto os pedicelos são revestidos por camada de proteoglicanos, moléculas de carga negativa, que, por força eletrostática, não permitem que